

RUPTURA PREMATURA PRÉ-TERMO DE MEMBRANAS EM GESTAÇÃO GEMELAR COM IDADE GESTACIONAL DE 28 SEMANAS E UM DIA.

AUTORES:

Martins MG; Barros RJB; Simões VMF e Barroso FVL

LOCAL: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – Departamento de Medicina III – Disciplina de Obstetria - UFMA.

Introdução:

A Ruptura Prematura Pré-Termo de Membranas conduz ao parto pré-termo e é a principal causa de morbidade perinatal no mundo inteiro. Aproximadamente 40% dos partos pré-termo nos Estados Unidos são imputados à RPPM. Estima-se que ocorra em 1 a 5% das gestações únicas e em 10 a 20% das gestações gemelares.

Descrição do caso:

Identificação: M.H.N.B, 22 anos, negra, casada, 3º grau completo, residente e domiciliada na capital.

Queixa principal: perda de líquido amniótico por via vaginal há mais ou menos 3 dias.

História Obstétrica: Gesta I Para 0. Gestação gemelar com 28 semanas e 1 dia. Conceptos vivos.

Conduta Terapêutica: Tocólise profilática com ministração de Cloridrato de Terbutalina, 5 ampolas em 500 ml se soro glicosado a 5% EV 40/gts/min. Cefalexina 500 mg VO de 6/6 h durante 10 dias. Dexametasona 12 mg/IM/dia, por 2 dias consecutivos e repetida 12 mg IM por mais duas semanas.

Conduta Propedêutica: Exames ultra-sonográficos e dopllervelocimetria a cada 72 h.

Indicada a interrupção da gestação na 30ª semana por ILA < 1. Oligoidramnia severa. Parto operatório cesáreo, conceptos vivos, do sexo feminino. Foram encaminhados para UTI neonatal, onde permaneceram por 40 dias, tiveram alta hospitalar em boas condições.

Discussão:

A natimortalidade na gemeligesta é cerca de 4 a 10 vezes maior em relação a gestação única. Contribui muito para a mortalidade perinatal na gravidez múltipla o fato de os recém-nascidos além de menores do que aqueles da gestação única, apresentarem índices de Apgar mais baixos e o dobro de freqüência de malformações.

As causas que determinam o trabalho de parto pré-termo na gestação gemelar são desconhecidas. Entretanto, a limitada adaptabilidade do útero para acomodar vários conceptos é provavelmente um dos fatores predisponentes para a ocorrência da deflagração do trabalho de parto pré-termo, ruptura prematura pré-termo de membranas e a inevitável prematuridade. A marcante distensão das fibras uterinas leva ao amadurecimento e estiramento do segmento inferior, como também a associação do polidrâmnio nestes casos, justificam a elevada freqüência de prematuridade nas gestações gemelares.